

Católicos dão vitória para FH no 1º turno

Pesquisa do Ibope revela que seguidores do Papa são 76% do eleitorado e evangélicos somam 14%

Editoria de Arte

Aziz Filho

• Líder absoluto de todas as pesquisas de intenção de voto, o presidente Fernando Henrique Cardoso tem um motivo especial para comemorar os índices. Em plena visita do Papa João Paulo II ao país, uma pesquisa encomendada por membros da Igreja Batista ao Ibope mostra que, se dependesse dos católicos, que representam 76% do eleitorado, o presidente — que em 1985 se disse ateu e perdeu as eleições para prefeito de São Paulo — seria reeleito hoje no primeiro turno. Dos que se disseram católicos, 43% escolheram Fernando Henrique, contra 41% que optaram pelos outros seis candidatos da lista da pesquisa.

Lula é o segundo, com 16%, e Sarney o terceiro, com 10%

A pesquisa foi feita entre 17 e 22 de setembro junto a dois mil eleitores de todo o país. Fernando Henrique lidera com 40%. Em segundo lugar aparece Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 16%. O senador José Sarney (PMDB-AP) está em terceiro, com 10%, tecnicamente empatado com o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB), que tem 9%. Em seguida aparecem o ex-presidente Itamar Franco (PMDB), com 4%, o governador do Paraná, Jaime Lerner (PFL), com 3%, e o presidente da Liga Batista Mundial, pastor Nilson Fanini, com 1%. O nome do ex-ministro Ciro Gomes (PPS) não foi incluído.

O Ibope dividiu o eleitorado por religiões, revelando que os católicos somam 76% e os evangélicos, 14%. Os espíritas chegam a 2% e os adeptos da umbanda e do candomblé são menos de 1%. Cinco por cento disseram ter outras religiões ou não ter igreja e 2% se declararam ateus. O levantamento dividiu os evangélicos em pentecostais (6%) e tradicionais (8%). Entre os tradicionais, os batistas são 2%, os presbiterianos, calvinistas e luteranos somam 1% e outras denominações chegam a 5%.

A vantagem maior de Fernando Henrique sobre os adversários é entre os católicos, onde atinge 43% das intenções. Lula mantém seus 16%, assim como Sarney continua com 10% e Itamar com 4%. Sofrem leves alterações apenas os índices de Maluf, que fica com 8%, e Fanini, que não chega a 1% entre os católicos.

Entre os evangélicos de denominações tradicionais, o índice de Fernando Henrique (31%) é bem menor do que entre os pentecostais (42%). Com Lula, ocorre o inverso: o petista tem 20% nas denominações tradicionais e só 11% entre os evangélicos pentecostais, único grupo onde perde para Sarney, que chega a 15%.

FH é mais fraco entre os religiosos sem igreja

Lula (21%) e Maluf (12%) sobem significativamente entre os que se dizem ateus, mas Fernando Henrique mantém a liderança, com 30%. O índice de Itamar entre os ateus não chega a 1%, enquanto Sarney fica com 9% e o pastor Fanini consegue 3%.

A maior diferença entre a soma dos outros candidatos e o índice de Fernando Henrique ocorre entre os eleitores que disseram acreditar em Deus mas não ter uma igreja ou que seguem outras religiões. Nesse grupo, que representa 5% dos entrevistados pelo Ibope, Fernando Henrique tem 24% das intenções de voto. Lula chega a 19%, Maluf a 15%, Sarney a 7%, Itamar e Lerner a 5% cada e o pastor Fanini a 1%. A soma desses candidatos totaliza 52% das intenções, 28 pontos percentuais acima do índice de Fernando Henrique.

Catolicismo tem mais força no Nordeste e menos no Sudeste

A pesquisa mostra que a Igreja Católica é mais forte entre os eleitores com menos escolaridade. Dos que não têm o primeiro grau completo, 81% se disseram católicos, índice bem maior do que os eleitores que já chegaram ao grau superior: 64%. Os evangélicos somam 14% no primeiro grupo e 12% no segundo. Uma curiosa diferença é a do percentual de espíritas: eles são menos de 1% entre os eleitores com menos escolaridade e chegam a 7% nos que estudaram mais. Há mais católicos em cidades com até 20 mil habitantes (85%) do que nas que têm mais de cem mil (69%).

A região do país onde o catolicismo tem presença mais marcante é o Nordeste (83%). O menor índice está no Sudeste (71%). A Igreja Católica tem a maioria dos fiéis em todas as categorias em que o Ibope dividiu o eleitorado, mas sua influência sofre uma redução entre os mais ricos, os de mais alta escolaridade e os mais jovens. ■

OS NÚMEROS DO IBOPE

Se as eleições para presidente da República fossem hoje, e os candidatos fossem estes, em qual deles o(a) sr(a) votaria?

A DIVISÃO DOS VOTOS POR RELIGIÃO

